

Aterrada / aterramento	Procedimento para proteção contra descargas elétricas, sobretudo atmosféricas. Consiste, resumidamente, numa conexão entre a estrutura do equipamento e o solo.
Coletor elétrico	Dispositivo responsável pela transmissão da alimentação elétrica da grua da parte fixa (torre) à parte rotativa.
Dispositivo auxiliar de içamento	Tudo e qualquer dispositivo utilizado para se elevar cargas através do gancho do moitão. Este é posicionado, geralmente, entre o gancho e a carga.
Escadas de sustentação (Gruas ascensionais)	Estrutura metálica com a função de apoiar a torre da grua na operação de telescopagem de gruas ascensionais.
Garfo	Dispositivo auxiliar de içamento utilizado para se transportar "pallets" com blocos de concreto e outros materiais palletizados.
Gruas Ascensionais	Tipo de grua onde a torre da mesma está apoiada na estrutura da edificação. No processo de telescopagem a grua é apoiada na parte superior da edificação e telescopagem para o mesmo.
Gruas Automontantes	Tipo de gruas que possuem um sistema de montagem automática sem a necessidade de guindaste auxiliar.
Lança	Parte da grua por onde percorre o carro de translação da carga.
Laudo estrutural	Laudo emitido por profissional ou entidade legalmente habilitada referente às condições estruturais no que diz respeito à resistência e integridade da estrutura em questão.
Laudo Operacional	Laudo emitido por profissional ou entidade legalmente habilitada referente às condições operacionais no que diz respeito ao funcionamento e operabilidade dos mecanismos, comandos e dispositivos de segurança da grua.
Levantamento da carga	Movimento da grua responsável pela elevação da carga.
Medição Ôhmica	Procedimento para se obter o valor da resistência em ohms do sistema de aterramento.
Moitão	Parte da grua que, através de polias, liga o cabo de aço de elevação ao gancho de içamento.
Momento máximo	Indicação do máximo esforço de momento aplicado na estrutura da grua.

Art. 4º O Anexo II da Norma Regulamentadora 28 - Fiscalização e Penalidades, relativamente aos itens alterados ou acrescidos por esta portaria, passa a adotar os seguintes códigos de norma e infrações:

CÓDIGO	ITEM/ SUBITEM	INFRAÇÃO
118765-1	18.14.24.1.1	4
118766-0	18.14.24.1.2	4
118767-8	18.14.24.2	4
118768-6	18.14.24.3	4
118769-4	18.14.24.4	4
118770-8	18.14.24.5	4
118771-6	18.14.24.5.1	4
118772-4	18.14.24.6	4
118773-2	18.14.24.6.1	4
118774-0	18.14.24.6.2	4
118775-9	18.14.24.6.3	4
118776-7	18.14.24.6.4	2
118777-5	18.14.24.7	4
118778-3	18.14.24.8	2
118779-1	18.14.24.8.1	4
118780-5	18.14.24.8.2	4
118781-3	18.14.24.9	4
118782-1	18.14.24.9.1	4
118783-0	18.14.24.10	4
118784-8	18.14.24.10.1	4
118785-6	18.14.24.11, "a"	4
118786-4	18.14.24.11, "b"	4
118787-2	18.14.24.11, "c"	4
118788-0	18.14.24.11, "d"	4
118789-9	18.14.24.11, "e"	4
118790-2	18.14.24.11, "f"	4
118791-0	18.14.24.11, "g"	4
118792-9	18.14.24.11, "h"	4
118793-7	18.14.24.11, "i"	4

118794-5	18.14.24.11, "j"	4
118795-3	18.14.24.11, "k"	4
118796-1	18.14.24.11, "l"	4
118797-0	18.14.24.11, "m"	4
118798-8	18.14.24.11, "n"	4
118799-6	18.14.24.11, "o"	4
118800-3	18.14.24.11, "p"	4
118801-1	18.14.24.11, "q"	4
118802-0	18.14.24.11.1	4
118803-8	18.14.24.12	4
118804-6	18.14.24.13	4
118805-4	18.14.24.13.1	4
118806-2	18.14.24.14, "a"	4
118807-0	18.14.24.14, "b"	4
118808-9	18.14.24.14, "c"	4
118809-7	18.14.24.15	4
118810-0	18.14.24.15.1	4
118811-9	18.14.24.16	4
118812-7	18.14.24.17	4
118813-5	18.18.1	4
118814-3	18.18.1.1	4
118815-1	18.18.1.2	4
118816-0	18.18.2	4
118817-8	18.18.3	4
118818-6	18.18.3.1	4
118819-4	18.18.4	4
118820-8	18.18.5	4
118821-6	18.18.5.1	4

Art. 5º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RUTH BEATRIZ VASCONCELOS VILELA
Secretária de Inspeção do Trabalho

MÁRIO BONCIANI
Diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

Ministério dos Transportes

COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

C.N.P.J. 07.223.670/0001-16

BALANÇO PATRIMONIAL -DEZEMBRO/2004

ATIVO		
Circulante		28.328.631,04
Realizável a Longo Prazo		6.386.038,21
Permanente	33.019.900,74	
Investimentos	122.092,41	
Imobilizado	27.523.012,71	
Diferido	5.374.795,62	
Total do Ativo		67.734.569,99
PASSIVO		
Circulante		10.245.042,70
Exigível a Longo Prazo		2.002.981,71
Patrimônio Líquido	55.486.545,58	
Capital	55.260.244,48	
Créditos P/ Aumento de Capital	1.696.664,50	
Reservas de Lucros	1.218.110,72	
Lucros/Prej.Acumulados	(2.688.474,12)	
Total do Passivo		67.734.569,99

JOSÉ LUIZ F.SANTOS
Tec. Cont. CRC-CE 11.424

DESPACHO DA DIRETORA-PRESIDENTE

A Companhia Docas do Ceará, em cumprimento ao artigo 17, letra "c" de seu Estatuto Social, faz publicar o efetivo de pessoal em 31.12.2004.

Lotação Aprovada - 138

Efetivo Existente - 126

JOÃO BOSCO FERREIRA GOMES
Em exercício

COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 44.837.524/0001-07

BALANCETE PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2004

ATIVO	RS MIL	PASSIVO	RS MIL
CIRCULANTE	44.572	CIRCULANTE	190.505
Caixa e equivalentes a caixa.....	2.027	Salários e Obrigações Sociais.....	5.894
Contas a Receber, líquidas.....	31.124	Fornecedores e Prestadores de Serviços.....	18.737
Títulos a Receber.....	4.814	Impostos e Contribuições a Recolher.....	27.476
Adiantamentos a Recuperar.....	5.313	Impostos e Contribuições Parcelados.....	21.978
Estoques.....	375	Débitos Trabalhistas e Cíveis Parcelados....	50.051
Créditos Tributários.....	31	Empréstimos e Financiamentos.....	13.453
Despesas Antecipadas.....	662	Adicional de Tarifa Portuária.....	7.758
Outros Valores a Receber.....	226	Obrigações Estimadas.....	8.507
		Provisão para Contingências.....	28.506
		Outras Contas a Pagar.....	8.145
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	378.463	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	486.703
Contas a Receber, líquidas.....	278.796	Receita de Terceiros a Arrecadar.....	8.160
Valores a Recuperar da União Federal...	15.336	Impostos e Contribuições Parcelados.....	262.971
Valores a Recuperar Prest. de Serviços..	43.953	Débitos Trabalhistas e Cíveis Parcelados....	83.118
Bens Baixados Destinados a Venda.....	1.745	Débitos Portos e Hidrovias - Conveniadas...	15.336
Depósitos Judiciais - Recursos.....	34.289	Empréstimos e Financiamentos.....	48.052
Outros Valores a Receber.....	4.344	Provisão para Contingências.....	68.519
		Outras Contas a Pagar.....	547
PERMANENTE	795.713	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	91.399
Investimentos.....	568	Arrendamento Terminal de Contêineres....	91.399
Imobilizado.....	786.929	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	450.141
Bens Móveis.....	165.648	Capital Social.....	1.165.696
Bens Imóveis.....	880.417	Lucros (Prejuízos) Acumulados.....	(736.662)
Depreciação (-).....	(259.136)	Créditos da União para Aumento de Capital.	21.107
Diferido.....	8.216		
Estudos e Projetos.....	30.430		
Amortização (-).....	(22.214)		
TOTAL DO ATIVO.....	1.218.748	TOTAL DO PASSIVO.....	1.218.748

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 01-01-2004 A 31-12-2004

	RS MIL
RECEITA OPERACIONAL	446.250
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(50.976)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	395.274
CUSTOS OPERACIONAIS	(125.647)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(92.358)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(31.622)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(70.314)
RESULTADO OPERACIONAL	75.333
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(986)
RESULTADO ANTES DO IRE CSLL	74.347
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(27.306)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	47.041

JOSÉ CARLOS MELLO REGO
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 005.192.947-34

MAURO MARQUES
DIRETOR DE ADM. E FINANÇAS
CPF 009.706.698-28

MARIO SERGIO R. ALONSO
CONTADOR CRC/SP135973/O-6
CPF 509.179.868-49